

Superávit do Brasil com a China aumenta 40% e chega a US\$ 35 bilhões no acumulado de 2021

A China foi responsável por 67% do superávit do Brasil com o mundo, que totalizou US\$ 52,1 bilhões. Corrente de comércio sino-brasileira é duas vezes maior do que as transações nacionais com os Estados Unidos

Entre janeiro e agosto de 2021, a balança comercial sino-brasileira foi favorável ao Brasil em US\$ 35 bilhões – um aumento de 40% em relação ao superávit verificado no mesmo período do ano anterior, que chegou a US\$ 25 bilhões. A China foi responsável por 67% do superávit do Brasil com o mundo, que totalizou US\$ 52,1 bilhões.

No acumulado de 2021, a corrente comercial entre os dois países aumentou 34,8%, atingindo US\$ 93,8 bilhões. Esse montante é duas vezes maior do que a soma das transações entre Brasil e Estados Unidos, segundo principal parceiro comercial do Brasil, e seis vezes maior do que o comércio do país com a Argentina, que aparece em terceiro lugar.

Importações brasileiras com origem na China aumentam 32% no acumulado do ano

Na comparação entre janeiro-agosto de 2021 e 2020, as importações brasileiras com origem na China cresceram 32%, atingindo US\$ 29,4 bilhões e mantendo o país como o principal fornecedor externo do Brasil.

As compras vindas da China foram lideradas por aparelhos elétricos para telefonia, que aumentaram 9% em valor e 22% em volume. Os desembarques de partes e peças destinadas ao setor cresceram 36% em termos financeiros, ainda que a quantidade tenha reduzido 11%, refletindo um aumento de preços. Os dois segmentos somados, incluindo produtos finais e suas peças, responderam por 10% da pauta importadora com origem país asiático.

Dentre os dez produtos mais comprados da China, o maior salto percentual relativo em termos de valor foi verificado nas compras de produtos imunológicos, que aumentaram 234%, ainda que o volume importado tenha caído 20%. O segmento de produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado teve aumento de 152% em valor e 116% em quantidade, sendo o único a apresentar crescimento de três dígitos sob as duas perspectivas.

Com ganhos que variaram entre 0,1 e 1,5 ponto percentual, os dez principais produtos importados da China pelo Brasil apresentaram discreto aumento de participação na pauta. A única exceção foi o segmento de aparelhos elétricos para telefonia, que teve redução de 1,6 ponto percentual.

Importações brasileiras com origem na China: janeiro – agosto de 2021/ 2020

Importações	2021		2020		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton (mil)	Participação na pauta em 2021 (US\$)	Participação na pauta em 2020 (US\$)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)				
Aparelhos elétricos para telefonia	1827	23	1675	19	9%	22%	6,2%	7,5%
Díodos, transístores e dispositivos semelhantes com semicondutores	1430	370	774	180	85%	106%	4,9%	3,5%
Partes e peças para aparelhos de telefonia	1130	42	834	47	36%	-11%	3,8%	3,7%
Circuitos integrados	838	0	569	0	47%	32%	2,8%	2,6%
Partes e acessórios para computadores e similares	781	15	458	10	70%	48%	2,7%	2,1%
Produtos imunológicos	732	1	219	1	234%	-20%	2,5%	1,0%
Compostos heterocíclicos	691	82	477	68	45%	21%	2,3%	2,1%
Transformadores elétricos	616	46	401	32	54%	42%	2,1%	1,8%
Partes e acessórios de veículos automóveis	595	114	367	73	62%	55%	2,0%	1,6%
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado	590	750	234	347	152%	116%	2,0%	1,1%
Outros	20182	9159	16263	5778	24%	59%	68,6%	73,0%

Fonte: Ministério da Economia | Elaboração: CEBC

Mesmo na liderança, soja reduz participação na pauta de exportação do Brasil para a China em 5,1 pontos percentuais

Na comparação com os oito primeiros meses de 2020, as exportações do Brasil para a China entre janeiro e agosto de 2021 aumentaram 36,1%, atingindo US\$ 64,4 bilhões. As vendas de soja lideraram os embarques, com fatia de 34% dos retornos financeiros – ainda que esse percentual indique uma redução de participação de 5,1 pontos percentuais. O minério de ferro, segundo produto mais vendido, aumentou sua participação de 20,7% para 31,9%, com vendas 109% superiores em termos de valor.

O setor de proteína animal respondeu por 7,7% das exportações para a China – 1,2 ponto percentual a menos do que entre janeiro a agosto de 2020. Em termos de valor, as vendas de carnes bovina e suína cresceram 24%. Na contramão, as exportações de carne de frango caíram

6%, ainda que a China siga na liderança dentre os principais compradores do produto brasileiro, com fatia de 18,9%. Apesar disso, é perceptível a perda de relevância do país asiático nesse setor, visto que entre janeiro e agosto de 2020 sua participação era de 24,4%.

O setor de açúcar seguiu em expansão, com vendas que chegaram a US\$ 982 milhões, um crescimento de 83% em relação ao mesmo período do ano anterior. A China foi o país que mais comprou açúcar do Brasil no acumulado de 2021, com participação de 16,8%.

Exportações do Brasil para a China: janeiro - agosto de 2021/ 2020

Exportações	2021		2020		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton	Participação na pauta em 2021 (US\$)	Participação na pauta em 2020 (US\$)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)				
Soja, mesmo triturada	21918	50100	18520	54072	18%	-7%	34,0%	39,1%
Minério de ferro	20519	153245	9816	147082	109%	4%	31,9%	20,7%
Petróleo bruto	9857	23561	8810	32320	12%	-27%	15,3%	18,6%
Carne bovina	3126	596	2516	529	24%	13%	4,9%	5,3%
Pastas químicas de madeira, exceto para dissolução	1666	4386	1718	4765	-3%	-8%	2,6%	3,6%
Açúcares	982	3010	537	2012	83%	50%	1,5%	1,1%
Carne suína	982	376	794	324	24%	16%	1,5%	1,7%
Carne de frango	838	435	887	461	-6%	-6%	1,3%	1,9%
Ferro-ligas	637	66	605	98	5%	-32%	1,0%	1,3%
Algodão	469	288	370	237	27%	22%	0,7%	0,8%
Outros	3428	5663	2762	7250	24%	-22%	5,3%	5,8%

Fonte: Ministério da Economia | Elaboração: CEBC

Notas: 1) Os dados apresentados nesta publicação foram consultados na base de dados Comex Stat e no site do Ministério da Economia no dia 08 de setembro de 2021. De acordo com informações do próprio Ministério, os valores podem sofrer alterações devido a atualizações da base de dados. 2) Os números de exportações, importações, saldo, corrente comercial e cálculos percentuais podem apresentar leves alterações devido ao arredondamento de valores.